LEI Nº 8.541/2018

Denomina Ary Sastyfas a Rua Nove, localizada no Bairro Floresta, neste Município

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada Ary Sastyfas a Rua Nove, localizada no Bairro Floresta, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartórios de Registros de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 10 de dezembro de 2018.

Galileu Teixeira Machado
Prefeito Municipal

Roberto Antônio Ribeiro Chaves
Secretário Municipal de Governo

Wendel Santos de Oliveira
Procurador-Geral do Município

JUSTIFICATIVA

Arypaulo Soares Guimarães, conhecido como Sastyfas, nasceu em 24 de janeiro de 1936, no Município de Gonçalves Ferreira. Registrado em Marilândia, era filho de fazendeiro, sendo o caçula de 9 irmãos. Sua infância, recheada de felicidade, foi toda na fazenda. Veio para Divinópolis, juntamente com o primo “Tião”, para terminar os estudos. Trabalhou na Siderúrgica Mineira com o primo Militão e seu cargo era de contínuo. Depois, saiu da Siderúrgica e foi trabalhar com o amigo Jaime no Armazém Pains. Com o tempo, o amigo ofereceu a ele para comprar seu comércio. Vendeu então uma propriedade e foi ser dono do seu próprio comércio. O comércio passou a se chamar Armazém Califórnia, e começou a fornecer mantimentos aos funcionários da Siderúrgica.

Nesse comércio conheceu uma linda moça que se chama Conceição Cecilia, hoje conhecida como Dona Sãozinha, na qual ele se apaixonou e falava que iria casar como ela e viver até o fim de sua vida. Casaram-se e tiveram 3 filhos: Aécio, Cássia e Aron. Visionário, ao longo do tempo, viu que teria que mudar de ramo. A Siderúrgica decretou falência e viu seu negócio ruir, necessitando fechá-lo. Em pouco tempo, mudou-se para o Bairro Porto Velho e abriu um bar. Seu bar se localizava na Rua Gonçalves Dias, em frente à Escola Estadual São Tomaz de Aquino. Ganhou o apelido carinhoso de Ary Sastyfas juntamente com os amigos do Porto Velho. Então seu bar passou a se chamar ARY SASTYFAS.

Sastyfas tinha orgulho de ser chamado assim. E com o tempo foi sendo conhecido no Bairro Porto Velho e na cidade no qual escolheu para morar. Sastyfas, juntamente com os amigos fizeram duas músicas, na qual tinha orgulho de cantar. A primeira foi: “Eu vou, eu vou lá; Eu vou, eu vou lá no Sastyfas Bar”; e a outra música feita por ele era: Você, você; Você é um grande esparrela...”

Sastyfas continuou no Bairro Porto Velho por 40 anos e o bar já tinha se mudado para Rua Goiás em frente à Escola Estadual São Tomaz de Aquino. Sastyfas era conhecido e considerado uma pessoa muito alegre e divertida para o Porto Velho, mesmo para aquele que não o conhecesse. Com seu jeito alegre de ser, contagiou todas as pessoas e por este motivo criou e ganhou um bordão. O seu bordão era “Meidoido Sastyfas”. Com orgulho de ser muito feliz, sendo reconhecido pelo seu apelido e por seu bordão, Sastyfas viveu 52 anos com a esposa Conceição, sua companheira até o final de sua vida.

Nos seus últimos dias, mesmo no CTI, cantava sua música: “Eu vou, eu vou lá; Eu vou, eu vou lá no Sastyfas Bar...” e gostava que as pessoas os chamasse pelo apelido: Sastyfas. Veio a falecer no dia 1º de setembro de 2017. Será lembrado pelos seus amigos por sua alegria contagiante e seu bordão: “Meidoido Sastyfas”, além de seu espirito social, na qual ajudava todas as pessoas que precisassem dele. Esta é a história de uma pessoa que presenteou nossa cidade com sua alegria, amor e trabalho; um porto-velhense que foi feliz em nosso município. Sastyfas sempre será sinônimo de pura alegria.